



GRUPO PARLAMENTAR

## **Voto de Saudação N.º 668/XIII/4.<sup>a</sup>**

### **Pelos 43 anos do “25 de Novembro”**

Num mundo em constante movimento, onde impera a globalização e o imediatismo nas relações entre os povos e as pessoas, importa parar em determinados momentos e contemplar a nossa História em busca de um significado para o presente, como forma de inspiração para o futuro que se almeja.

Por isso, a comemoração de certas datas e efemérides devem constituir ponto de Honra, pelo seu significado e pela importância que tiveram no moldar da nossa Sociedade e na evolução do nosso País. O dia “25 de Novembro” é uma dessas datas inesquecíveis.

Com efeito, comemorou-se no passado Domingo o 43.º aniversário desse Dia, no qual, com coragem e abnegação, teve lugar o movimento que conteve heroicamente a ala radical do Movimento das Forças Armadas (MFA), acicatada e apoiada pela extrema-esquerda, e determinou a natureza democrática e pluralista do regime político e constitucional português, consolidando-se desta forma o processo democrático principiado pelo 25 de Abril de 1974.

O “25 de Novembro”, consubstanciou um ato singular e irrepetível da nossa História recente e marca indelevelmente o fim da transição revolucionária. O Povo Português, não sucumbindo às manobras estratégicas e enganadoras de uma franja radical e perigosa da sociedade portuguesa, que podiam ter levado a uma guerra civil, soube dizer Não a uma visão autocrática e autoritária de Portugal.



GRUPO PARLAMENTAR

Esta viragem foi absolutamente decisiva para que Portugal consolidasse uma democracia plural, assente na realização de eleições livres, na liberdade de opinião e de pensamento, na liberdade sindical, no direito à propriedade privada, e desse início a uma política de integração europeia e ocidental. Este entendimento vigorou, nos últimos quarenta e três anos, e tem sido partilhado pela esmagadora maioria do Povo Português.

Neste contexto, importa evidenciar o contributo patriótico de Jaime Neves e de Ramalho Eanes e dos partidos políticos democráticos – PS, PSD e CDS-PP - e a resistência indómita de outros, na sua grande maioria anónimos, que permitiu que Portugal seja hoje um país democrático, prestigiado, aberto e tolerante e plenamente integrado na União Europeia.

É sob os auspícios dessa unidade feita pela história que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso Povo. Alguns poderão achar que esta evocação é supérflua. Outros, como nós, pugnarão sempre por assinalar este momento como um Dia de Liberdade, em que a Democracia saíu à rua e se impôs.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário, saúda o 43º aniversário do 25 de Novembro e saúda todos os portugueses que se pugnaram pela liberdade e pela democracia nesse dia histórico, ancorando Portugal na Europa plural, livre e democrática.

Assembleia da República, 26 de novembro de 2015

Os Deputados do PSD,